



# Pluralidade de Temas e Aportes Teórico-Methodológicos na Pesquisa em História 3

Aline Ferreira Antunes  
(Organizadora)



# Pluralidade de Temas e Aportes Teórico-Methodológicos na Pesquisa em História 3

Aline Ferreira Antunes  
(Organizadora)

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie di Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobbon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



Pluralidade de temas e aportes teórico-metodológicos na pesquisa em  
história 3

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Kimberly Elisandra Gonçalves Carneiro  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadora:** Aline Ferreira Antunes

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

P737 Pluralidade de temas e aportes teórico-metodológicos na pesquisa em história 3 / Organizadora Aline Ferreira Antunes. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-905-9

DOI 10.22533/at.ed.059211903

1. História. I. Antunes, Aline Ferreira (Organizadora). II. Título.

CDD 901

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

O livro *Pluralidade de Temas e Aportes Teórico-Methodológicos na Pesquisa em História 3* está dividido em três volumes. Todos os capítulos tratam de temas relacionados à história do Brasil e ou geral.

Organizado em grandes temáticas, as obras trazem discussões sobre história, gênero e sexualidade; ensino de história em todos os níveis (educação infantil, educação básica e ensino superior); pesquisas historiográficas; capítulos sobre lutas pela terra no Brasil; estudos sobre gastronomia (brasileira e árabe); cinema; economia; imprensa; raça; memória; narrativas pessoais e estudos de personalidades; tecnologia; história e ciência, dentre outras temáticas.

Em suma a obra é uma grande possibilidade de descobrir o que se tem de novo e de velho na História, ou seja, os mais diversos trabalhos e temas pesquisados na historiografia.

No volume I encontramos artigos sobre o século XIX e XX no Brasil a respeito do nacionalismo, a construção da sociedade imperial e pensar a identidade nacional a partir de processos migratórios.

Além disso, capítulos dedicados a estudos com fontes de atas de conselhos em Sergipe, problematizações sobre o tráfico africano, fontes cinematográficas, testamentos e até mesmo fontes utilizadas para compreender o reinado de Ramessés III no Egito.

Por fim o primeiro volume se encerra com dois artigos sobre a Idade Medieval, um tratando de Beowulf e outro da Cocanha.

Já no volume II as temáticas mais amplas abarcam pesquisas sobre ensino de história, alguns trabalhos sobre história geral e também gastronomia. Iniciando com trabalhos sobre o PIBID e práticas avaliativas, o segundo volume traz capítulos que versam sobre a construção do processo ensino aprendizagem em História, refletindo sobre os desafios e algumas perspectivas. Além disso, um capítulo sobre a BNCC, atual e articulado às discussões presentes partindo da realidade posta na rede pública.

Em um segundo momento, o volume II traz amplas contribuições a respeito do ensino sobre a África em sala de aula bem como questões étnico-raciais e narrativas em disputa.

Seguindo o modelo do primeiro volume, este se encerra trazendo capítulos que versam sobre as mais diversas fontes de pesquisa em História, como arquivos públicos, periódicos, imprensa, literatura,

O livro termina com algumas reflexões a respeito da história da ciência e pesquisas sobre gastronomia.

O volume III dedica-se a reflexões sobre gênero em sala de aula, representações do feminino, o retrato da mulher na sociedade colonial brasileira, a insubmissão feminina e discursos contra hegemônicos e a sexualidade indígena. Este último capítulo faz a ponte com o tema seguinte: disputas sobre a terra no Brasil e na América do Sul.

Em seguida você encontra capítulos sobre religiosidade, sobre a arte de curar, história e memória e história oral. O livro encerra com artigos sobre a Ditadura civil militar no Brasil (1964-1985) e uma discussão sobre a esquerda brasileira.

Em suma, você tem em mãos três obras organizadas sobre os mais diversos campos, aspectos e áreas da historiografia brasileira e mundial. Aqui você encontrará capítulos que poderão contribuir para enlanguescer as pesquisas em História e também a partilha de experiências docentes nos mais diversos níveis de educação.

Espero que encontre nas leituras dos capítulos embasamento teórico metodológicos, amparo nas pesquisas e que esses capítulos contribuam para enriquecer o campo de ensino e pesquisa em História.

Agora que a profissão historiadora/historiador é regulamentada, precisamos investir ainda mais em pesquisas e divulgação destas pesquisas. Neste sentido a Atena Editora se compromete a dar visibilidade aos mais diversos temas que compõem esta obra dividida em três volumes.

Boa leitura!

Aline Ferreira Antunes

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
O PIBID COMO MEIO DE FORMAÇÃO E INSERÇÃO DE TEMAS LIGADOS A DIVERSIDADE CULTURAL	
Pedro Luiz Teixeira de Sena Tallita Erthal de Oliveira Thiago Gonçalves Carminte	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0592119031</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>10</b>
UM OLHAR SOBRE AS PRÁTICAS AVALIATIVAS E A CONSTRUÇÃO DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NO ENSINO DE HISTÓRIA	
Carolina Bitencourt Becker	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0592119032</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>23</b>
OS DESAFIOS DO PEDAGOGO DIANTE DE ALGUMAS PERSPECTIVAS PARA O ENSINO DE HISTÓRIA, NOS ANOS INICIAIS, DO ENSINO FUNDAMENTAL	
Elisangela Leite Gavenda Maralice Maschio	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0592119033</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>39</b>
OS DESAFIOS QUE A BNCC DO ENSINO MÉDIO TRAZ PARA O ENSINO DE HISTÓRIA: OUVINDO PROFESSORES DA REDE PÚBLICA ESTADUAL	
Tuca Henrique Verçosa Carneiro de Andrade	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0592119034</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>51</b>
PRÁTICA DOCENTE E ENSINO: O USO DO ESPAÇO DE MEMÓRIA DO <i>CAMPUS</i> DIANÓPOLIS PARA ENSINAR HISTÓRIA	
Michelle Melo Póvoa Debora Ribeiro Pereira Jorge Luís de Medeiros Bezerra, Antonio Guanacuy Almeida Moura	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0592119035</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>56</b>
OS LIVROS DE HISTÓRIA DO COLÉGIO PEDRO II: REPRESENTAÇÃO E HOMOGENEIZAÇÃO DOS NEGROS (1914-1925)	
Cristina Ferreira de Assis Rhadson Rezende Monteiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0592119036</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>68</b>
SONHAR WAKANDA: REFLEXÕES SOBRE A ÁFRICA EM SALA DE AULA	
Marcia Guerra	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0592119037</b>	

<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>76</b>
A QUESTÃO ÉTNICO-RACIAL NAS PÁGINAS DA REVISTA DO ARQUIVO MUNICIPAL DE SÃO PAULO: RETRATO DE NARRATIVAS EM DISPUTA	
Silene Ferreira Claro	
DOI 10.22533/at.ed.0592119038	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>89</b>
RELATOS DE VIAGEM: CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS NA HISTÓRIA DA ÁFRICA OCIDENTAL PRÉ-COLONIAL	
Lucas Aleixo Pires dos Reis	
DOI 10.22533/at.ed.0592119039	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>96</b>
HISTÓRIA DO BRASIL = DESIGUALDADES SOCIAIS ESTRUTURAL POR COR OU RAÇA	
Valdeir de Oliveira Prestes	
Heitor Flores Lizarelli	
DOI 10.22533/at.ed.05921190310	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>107</b>
COLEÇÕES DO ARQUIVO PÚBLICO DE ITABIRITO: RELEVÂNCIA PARA A PESQUISA	
Marcelle Rodrigues Silva	
DOI 10.22533/at.ed.05921190311	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>127</b>
A UTILIZAÇÃO DO PERIÓDICO COMO FONTE HISTÓRICA	
Dayane Cristina Guarnieri	
DOI 10.22533/at.ed.05921190312	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>135</b>
IMPRENSA COMO FONTE E AGENTE HISTÓRICO: USOS D'A <i>MATUTINA MEYAPONTENSE</i> PARA UMA HISTORIOGRAFIA DA DECADÊNCIA	
Matheus de Araujo Martins Rosa	
DOI 10.22533/at.ed.05921190313	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>149</b>
O FIM DO SEGREDO: TUDO O QUE DEPENDER DO SIGILO PARA EXISTIR IRÁ ACABAR	
Cesar Palmieri Martins Barbosa	
Ricardo Kubrusly	
Miriam Abduche Kaiuca	
DOI 10.22533/at.ed.05921190314	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>157</b>
A IMPORTÂNCIA DA CRIATIVIDADE COMPUTACIONAL PARA A LITERATURA GENERATIVA: REFLEXÕES SOBRE ARTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA NA <i>CIBERLITERATURA</i>	
Thalita Biazuz Veronese	
DOI 10.22533/at.ed.05921190315	

<b>CAPÍTULO 16.....</b>	<b>163</b>
A VARIEDADE EPISTEMOLÓGICA NA PESQUISA DO CIENTISTA VITAL BRASIL: UMA ARTICULAÇÃO COM AS CINCO TESES DE CESAR LORENZANO PARA A HISTÓRIA DA CIÊNCIA	
Waldemar Menezes Canalli Rildo Pereira da Silva Tereza Luzia de Mello	
<b>DOI 10.22533/at.ed.05921190316</b>	
<b>CAPÍTULO 17.....</b>	<b>170</b>
DUAS HISTÓRIAS INDISCIPLINADAS PARA REPRESENTAR DIFERENTES ABORDAGENS DA HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS E DAS TÉCNICAS E EPISTEMOLOGIA: O CABO MIDI E A EDIÇÃO NÃO LINEAR DE VÍDEO	
Marcia de Oliveira Cardoso	
<b>DOI 10.22533/at.ed.05921190317</b>	
<b>CAPÍTULO 18.....</b>	<b>181</b>
COZINHAS DE ESCRAVOS: COMIDA, SABORES E TRABALHO NO BRASIL	
Lorena da Conceição Querino Muchinski Valter Martins	
<b>DOI 10.22533/at.ed.05921190318</b>	
<b>CAPÍTULO 19.....</b>	<b>191</b>
O IMIGRANTE ARABE E SUA COZINHA COMO INSTRUMENTO DE AFIRMAÇÃO E IDENTIDADE NA ATUALIDADE	
Alfredo Ricardo Abdalla	
<b>DOI 10.22533/at.ed.05921190319</b>	
<b>CAPÍTULO 20.....</b>	<b>201</b>
ALIMENTAÇÃO E HOSPITALIDADE NO RIO GRANDE DO SUL OITOCENTISTA A PARTIR DE NARRATIVAS DE VIAGENS	
Everton Luiz Simon	
<b>DOI 10.22533/at.ed.05921190320</b>	
<b>CAPÍTULO 21.....</b>	<b>222</b>
O CAFÉ RUY E O RECIFE DA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XIX	
Eliza Brito Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.05921190321</b>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA.....</b>	<b>235</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>236</b>

# CAPÍTULO 11

## COLEÇÕES DO ARQUIVO PÚBLICO DE ITABIRITO: RELEVÂNCIA PARA A PESQUISA

Data de aceite: 01/03/2021

### Marcelle Rodrigues Silva

Mestre em Estudos Interdisciplinares do Lazer pela EEFPTO/UFMG, Especialista em Gastronomia e Cozinha Autoral pela PUC-RS, possui MBA em Gestão Estratégia de Marketing pelo Centro Universitário UNA, e Bacharelado em Turismo pelo IGC/UFMG. Trabalha como turismóloga na Prefeitura Municipal de Itabirito -MG.

**RESUMO:** Apresenta-se o Arquivo Público e Histórico Municipal de Itabirito (AHI), bem como se discorre sobre suas especificidades e relevância para a história e memória de Itabirito - MG, considerando, em particular, o estudo dos jornais para recontar a história da cidade. O AHI conta com 111 títulos de jornais e 3.137 edições de periódicos que servem como fontes importantes para o estudo da vida política, social e cultural da região. Discute-se a importância dos jornais produzidos na cidade, entre os anos de 1990 a 2010, como fontes para a pesquisa histórica, ressaltando suas características mais relevantes, abordando ainda a qualidade do acesso à coleção de jornais, por meio do website do AHI.

**PALAVRAS - CHAVE:** Arquivo; Jornais de Itabirito; Website; Documentos.

### COLEÇÕES FROM THE MUNICIPAL PUBLIC AND HISTORICAL ARCHIVE OF ITABIRITO: RELEVANCE FOR RESEARCH

**ABSTRACT:** We present the Municipal Public and Historical Archive of Itabirito (AHI), as well as its specificities and relevance to the history and memory of Itabirito - MG, considering, in particular, the study of newspapers to retell the city's history. AHI has 111 newspaper titles and 3,137 editions of periodicals that serve as important sources for the study of the political, social and cultural life of the region. We discuss the importance of newspapers, produced in the city, between the years of 1990 to 2010, as sources for historical research, highlighting their most relevant characteristics, also addressing the quality of access to the collection of newspapers, through the AHI website.

**KEYWORDS:** Archive; Itabirito newspapers; Website; Documents.

### 1 | INTRODUÇÃO

O presente artigo objetiva divulgar e apresentar à comunidade a variedade de materiais e vestígios do passado do acervo do Arquivo Público e Histórico Municipal de Itabirito<sup>1</sup> (AHI), situado em Itabirito – MG, com o propósito de ampliar as possibilidades de uso e difusão dos documentos sob guarda do AHI,

1 O Arquivo Público e Histórico Municipal de Itabirito (AHI) foi criado pela Lei Municipal N. 2967 de 14 de novembro de 2013, tendo como base a Lei Federal nº 12.527/2011 (“Lei de Acesso à Informação”) em conjunto com a Lei Federal nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991 (“Lei de Arquivos”). Inicialmente tinha o nome de Arquivo Público Municipal de Itabirito (APMI), tendo seu nome sido posteriormente alterado (ITABIRITO, 2016).



bem como discorrer sobre suas especificidades e relevância para a história e memória de Itabirito, levando em conta, em particular, o estudo dos jornais para recontar a história da cidade, tratando das questões culturais, esportivas, de lazer, turismo e entretenimento. Desse modo, pretende-se responder os seguintes questionamentos: a) O que é o Arquivo Público e Histórico Municipal de Itabirito (AHI)?; b) Quais documentos estão incluídos no AHI?; c) Como se dá o acesso a estes arquivos, em termos de qualidade de acesso?; d) Quais periódicos estão no AHI?; e) Que matérias e conteúdos são veiculados nestes jornais?; f) Como eles contribuem para a pesquisa histórica dos temas de cultura, lazer, esportes e turismo?

O Arquivo Histórico de Itabirito está situado na Biblioteca Pública Municipal Professor D'Aulas de Azevedo<sup>2</sup>, uma das mais antigas instituições culturais do município, ligada à Diretoria de Cultura da Secretaria Municipal de Patrimônio Cultural e Turismo (SEMCULT) (ITABIRITO, 2013a). O horário de funcionamento do Arquivo acompanha o horário da Biblioteca, que funciona de segunda-feira a sexta-feira de 08:00h às 18:00h.

Segundo a Lei Municipal nº. 2967, de 14 de novembro de 2013, que criou o Arquivo Público e Histórico Municipal de Itabirito (AHI), o Arquivo tem por fim “recolher e promover a preservação e divulgação do patrimônio documental de órgãos e unidades funcionais públicas, bem como de documentos privados de interesse público” (ITABIRITO, 2013) mantendo sob sua guarda documentos que possam ser usados com finalidade administrativa, legal e cultural, bem como franquear o uso do acervo ao público em geral (ITABIRITO, 2013).

O acervo do AHI abarca conjuntos documentais produzidos por órgãos da administração pública municipal, em decorrência de suas funções administrativas diretas e indiretas; e conjuntos documentais de diferentes suportes, produzidos e/ou acumulados por indivíduos e instituições de caráter público e privado (ARQUIVO PÚBLICO MUNICIPAL DE ITABIRITO, 2016). Os conjuntos documentais da Prefeitura Municipal são relativos a finanças, obras e serviços; termos de compromissos e legislações. Já os documentos privados se referem a livros escritos por memorialistas e revistas, entre outros documentos importantes para a história de Itabirito, de Minas Gerais e do Brasil (ARQUIVO PÚBLICO MUNICIPAL DE ITABIRITO, 2016).

O Arquivo Histórico de Itabirito possui amplo acervo, composto por 3.137 periódicos, 13 plantas e projetos arquitetônicos, 162 arquivos, 3 vídeos e uma partitura (ITABIRITO, 2013b). O Arquivo mantém ainda o Acervo Fotográfico - Coleção<sup>3</sup> Digital de Itabirito<sup>4</sup> com

---

2 Fundada pela Lei nº. 50, de 26 de novembro de 1949, é sediada em um bem tombado como patrimônio do município (ITABIRITO, 2013a).

3 Conjunto de documentos com características comuns, reunidos intencionalmente (BRASIL, 2005, p.52).

4 O acervo está disponível no endereço eletrônico: <https://ahi.phlnet.com.br/cgi-bin/wxis.exe?IsisScript=phl83.xis&ci-par=phl83.cip&lang=por>, e é fruto da parceria entre prefeitura local, Escola de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), Fundo Estadual de Cultura (FEC), vinculada à Secretaria de Estado de Cultura, e Sociedade de Amigos e Beneméritos de Itabirito (Sabi).

447 fotos, do fim do século XIX e início do XX, mostrando festas de carnaval, promoções da prefeitura, cenas familiares e outros eventos (WERNECK, s.d.). Há também outra coleção de fotografias, doadas por moradores de Itabirito, que ainda não estão disponíveis ao público, por não terem sido catalogadas (ITABIRITO, 2013c).

No acervo do AHI, estão também duas revistas: “Itabirito em Revista” e “Itabirito MG Revista”, além de uma pasta de documentos nomeada *Clipping* de Documentos para o Prefeito, que contém inúmeros documentos relativos a notícias e informações sobre Itabirito, que eram repassados aos prefeitos que governaram o município entre 1990 e 2010 (SILVA, 2017).

O AHI possui uma coleção de 111 títulos de jornais com suas respectivas edições ordenadas cronologicamente e por título (ARQUIVO PÚBLICO MUNICIPAL DE ITABIRITO, 2016), reunidos pela Biblioteca Pública Municipal, a maioria existente exclusivamente no acervo do AHI (ITABIRITO, 2013b; ITABIRITO, 2013c), não sendo localizados nem mesmo no Arquivo Público Mineiro<sup>5</sup> ou na Biblioteca Nacional Digital<sup>6</sup>.

Muitos dos jornais que estão no Arquivo foram produzidos pela administração pública local, outros são circulantes exclusivamente em Itabirito e alguns ainda, são circulantes na Região dos Inconfidentes, formada pelos municípios de Itabirito, Mariana, Ouro Preto e seus respectivos distritos<sup>7</sup>.

Os jornais do AHI foram produzidos entre os anos de 1930 e 2017 e servem a diferentes propostas de estudo (SILVA, 2017), remetendo a fatos históricos, políticos e culturais:

No acervo composto por jornais, encontram-se títulos produzidos pela administração pública da cidade de Itabirito ao longo dos anos de 1930 a 2017, jornais que remetem a fatos históricos, títulos que contemplam a literatura e o ensino, como também exemplares que buscam levar o leitor ao universo do conhecimento. Várias vertentes, posturas políticas e ideológicas delimitam a proposta de alguns títulos. Além disso, apresentam-se jornais com caráter humorístico, cultural e publicitário. Grande parte desses jornais é de circulação local, outros compreendem a Região dos Inconfidentes (ARQUIVO PÚBLICO MUNICIPAL DE ITABIRITO, 2016, p.13).

É importante salientar que a coleção dos jornais do Arquivo Histórico de Itabirito não abarca a totalidade dos jornais locais e nem mesmo todos os números publicados dos periódicos arquivados (RESENDE, 2012), assim como acontece com o Arquivo Histórico Municipal de Barbacena<sup>8</sup> (AHMPAS), situado na cidade mineira de Barbacena, distante

5 De acordo com pesquisa realizada no Acervo Digital dos Jornais Mineiros do Arquivo Público Mineiro (ARQUIVO PÚBLICO MINEIRO, s.d.[a]) e Memorial da Imprensa do Arquivo Público Mineiro (ARQUIVO PÚBLICO MINEIRO, s.d.[b]).

6 A Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional possui apenas um exemplar da edição de número 70, do jornal “A Gazeta de Itabirito” de janeiro de 1980 (BIBLIOTECA NACIONAL DIGITAL, s.d.).

7 A Região dos Inconfidentes é formada pelos distritos de Amarantina, Cachoeira do Campo, Glaura, Lavras Novas e Santo Antônio do Leite (todos distritos de Ouro Preto), além dos municípios de Itabirito, Mariana e Ouro Preto e leva esse nome por causa do movimento da Inconfidência Mineira, ocorrida em 1789. Esse título é usado pelos moradores e jornais da região para se referir aos municípios e distritos citados (SILVA, 2017).

8 De acordo com Resende (2012, p. 15-16) o Arquivo Histórico Municipal Professor Altair José Savassi (AHMPAS)

167 km de Itabirito. De todo modo, o elevado número de títulos, contemplando diversas categorias de publicação - noticiosos, governistas, oposicionistas, religiosos, turísticos, culturais, musicais e comerciais - oferece boa perspectiva da atividade impressa em Itabirito, servindo como fonte para o estudo da vida política, social, cultural, ambiental e econômica (RESENDE, 2012) da Região dos Inconfidentes.

Já o Acervo da Coleção Digital de Itabirito<sup>9</sup> abarca documentos digitais da região de Itabirito e foi formado a partir dos projetos “Um Pico no Circuito Estrada Real” executado com recursos do Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG e “Itabirito nomes e lugares em rede”, com verba do Fundo Estadual de Cultura - FEC (HISTÓRICO, 2013). Este Acervo<sup>10</sup> é composto por documentos históricos, sendo eles textos, manuscritos – códices de fundos cartoriais, censos e documentos iconográficos – mapas antigos e fotografias do fundo da Prefeitura Municipal de Itabirito; há ainda fotografias de coleções particulares coletadas publicamente e registradas em arquivos digitais (HISTÓRICO, 2013).

A existência do AHI viabilizou a execução de pesquisas acadêmicas, contribuindo para a recuperação das histórias de Itabirito. Dentre elas estão: pesquisas sobre o carnaval de Itabirito (SILVA, 2017; SILVA, 2019; JUNQUEIRA, 2016); patrimonialização dos conjuntos urbanos (CLÍMACO, 2011); destombamento do Pico de Itabirito (JUNQUEIRA, 2016; JUNQUEIRA, 2019); e análise da história do Ginásio Guilherme Gonçalves (antigo Ginásio Monsenhor Messias), no período de 1940 a 1960 (MACHADO, 2013; MACHADO, 2019).

O lançamento do Guia de Fundos e Coleções do Arquivo Público Municipal de Itabirito, em 2016 (ARQUIVO PÚBLICO MUNICIPAL DE ITABIRITO, 2016) facilitou o acesso dos pesquisadores às fontes. E o advento do *website* do Arquivo Histórico de Itabirito (<https://ahi.phlnet.com.br>) e a disponibilização da consulta *on-line* ao acervo da Coleção Digital de Itabirito, permitiram o acesso ao conteúdo de 3.140 periódicos, 13 plantas e projetos arquitetônicos, 162 arquivos, 3 vídeos e 448 imagens, contribuindo para o “desenvolvimento de estudos sobre a localidade, possibilitando o resgate da memória e da história regional, bem como garantindo ao cidadão um acesso rápido e eficaz à informação”(RESENDE, 2012).

---

criado em 2003, objetiva o recolhimento de fundos e coleções, públicos e privados, para preservá-los, organizá-los e descrevê-los, facilitando a consulta dos documentos e tornando-os úteis à pesquisa. O AHMPAS ocupa-se em recolher, conservar e tornar disponíveis os conjuntos documentais da região. O trabalho de Resende (2012) dialoga com este trabalho ao apresentar o contexto do AHMPAS, com uma realidade muito semelhante ao Arquivo Público e Histórico Municipal de Itabirito (AHI).

9 Disponível por meio do acesso aos links: <http://www.arq.ufmg.br/nehcit/itabirito/> (temporariamente indisponível, conforme consulta feita em 09 nov. 2020) <https://ahi.phl.bib.br/> (ainda não disponível, conforme consulta feita em 10 nov. 2020) e <https://ahi.phlnet.com.br/cgi-bin/wxis.exe?IscScript=phl83.xis&cipar=phl83.cip&lang=por>.

10 Podem ser encontrados no acervo documentos como: cartas de alforria, escrituras, livros de cartórios, atas de eleições, registros de terras, testamentos, fianças, histórias (...) de famílias (...) de Itabirito e flagrantes do cotidiano, entre outros registros dos séculos XIX e XX (WERNECK, s.d).

## 21 DESAFIOS E POSSIBILIDADES NO ACESSO À COLEÇÃO DE JORNAIS DO AHI

Um importante desafio para os arquivos é a precariedade e a fragilidade do papel em que são impressos os jornais, o que traz desafios para a conservação e a preservação dos periódicos (RESENDE, 2012). A preservação dos impressos, auxilia bastante o estudo sobre a história da imprensa de Itabirito. Felizmente, órgãos públicos e pessoas físicas tem se preocupado com a reunião e guarda dos jornais que circularam pela região de Itabirito.

Uma das importantes coleções de periódicos particulares de Itabirito pertence a José Antônio de Souza, contando com mais de 2.5000 exemplares. Segundo o jornal O Liberal (2012), José:

dedica um espaço próprio em sua residência para cultivar o hábito de catalogar, com zelo, milhares de jornais, fotografias antigas, livros, revistas, reportagens e objetos de época, que contam a história da Itabirito, do início do século XIX aos dias atuais (O Liberal, 2012, p.1).

Outros colecionadores preferem encaminhar este material para o Arquivo Histórico de Itabirito, que inclusive, efetuou a encadenação de alguns títulos para protegê-los da ação do tempo, a exemplo do que fez o professor Altair Savassi em Barbacena (RESENDE, 2012).

Diversos arquivos e centros de documentação dedicam recursos financeiros, tecnológicos e mão de obra para a digitalização e publicação *on-line* de seus acervos documentais (KOYAMA, 2015; KOYAMA, 2016), isso também ocorre no AHI, cujo trabalho de digitalização e disponibilização *on-line* de documentos tem se desenvolvido ao longo dos últimos 4 anos, sem que ainda todo o material disponível no acervo tenha sido digitalizado.

A digitalização dos periódicos, sua publicação e disponibilização *on-line* tem proporcionado a perpetuação dos dados (FIGUEIREDO, *et al.* 2013; KOYAMA, 2012) e tem sido vista como uma possibilidade de democratização do acesso a estas fontes, mote que vem ganhando espaço e investimentos, financeiros e intelectuais, ao longo dos últimos anos (KOYAMA, 2012).

Em Itabirito, assim como em outros arquivos pelo mundo, a digitalização de documentos e o acesso aos Acervos *on-line* tem como principais adeptos as comunidades de ensino e aprendizagem, tanto do ensino fundamental e médio como do universitário, e mesmo de pesquisadores independentes (KOYAMA, 2015; KOYAMA, 2016). O alcance destes conteúdos tem possibilitado a execução de trabalhos com o uso dos dados disponíveis no AHI, como as dissertações de mestrado de Silva (2017) e Junqueira (2019) e a tese de doutorado de Machado (2019), bem como os artigos, publicados em revista científicas, de Junqueira (2016) e Silva (2019) e mesmo o presente trabalho.

Segundo Koyama (2016) os documentos criados por meio de tecnologias de reprodução como fotografias, revistas e jornais, entre outros, tem atraído a atenção dos

“leitores-navegadores, que reproduzem, comentam e até fazem “remixagem”<sup>11</sup> desses registros nas redes sociais” (KOYAMA, 2016). Segundo a autora, estas memórias midiáticas tem amplo alcance e constituem-se como solo de lembranças comuns, porém com significados distintos (KOYAMA, 2016).

Em Itabirito esta remixagem dos documentos e compartilhamento de lembranças ocorre, por exemplo, nas páginas do Facebook e Instagram “Memória Itabirito”<sup>12</sup> que se dispõe a divulgar fotografias de acervos pessoais de moradores de Itabirito, como: José Antônio Braga, Thelmo Lins, Jarbas Nazareth, Cláudio Simões, Ivacy Simões, Adriana Galo, e mesmo da Coleção Digital de Itabirito.

Há ainda o Blog Itabirito Minha Terra<sup>13</sup>, produzido por “de Brito”, que se coloca como historiador amador das curiosidades de Itabirito e propõe que seu blo seja “fonte de pesquisa e referência a todos os Itabiritenses”. O Blog tem diversas postagens com fotografias antigas de Itabirito, além de textos e curiosidades sobre a história da cidade.

O Clube Itabirense mantém a página Memorial do Itabirense Esporte Clube<sup>14</sup> cujo objetivo é disponibilizar um acervo *on-line*, apresentando as tradições do Itabirense contadas por imagens e recortes de jornais da época. Segundo o próprio memorial:

longe de dar visibilidade apenas a um recorte histórico, o Memorial coloca em contato direto presente e passado promovendo, com esse gesto, outras formas de aproximação do público com as questões que atravessam nosso tempo (ITABIRENSE ESPORTE CLUBE, 2015).

As três páginas tem em comum o objetivo de divulgar acervos documentais, públicos e privados, fazendo uso inclusive de materiais do AHI, com o objetivo de rememorar momentos do passado de Itabirito.

## 2.1 Apresentação das Informações aos Leitores

Muitos Arquivos tem discursos simplistas e mesmo ingênuos de que jornais são espelhos que refletem as ações e formas de pensar dos seres humanos, bem como a sua forma de vida em comunidade, e que portanto ter contato com jornais antigos nos permitiria acessar um “túnel do tempo”, consultar o passado e ver como o mundo era há anos atrás (KOYAMA, 2012). Mas é preciso reforçar que jornais oferecem apenas recortes do cotidiano, geralmente apresentando notícias e informações associadas a seu editorial e

11 A remixagem é a recobinação ou reedição de diferentes materiais, pré-existentes, para produzir algo totalmente novo. De acordo com Hill e Monroy-Hernández (2013, tradução nossa) “remixar, retrabalhar e recombinar os artefatos criativos existentes representa um forma enorme, importante e controversa de engajamento online”. O termo remixagem remete, comumente, à criação de músicas, vídeos e de mídia interativa. De acordo com os autores supracitados, Manovich (2005, apud HILL; MONROY-HERNÁNDEZ, 2013) chamou a remixagem de “um recurso embutido no universo da mídia digital em rede”. A remixagem tem sido amplamente usada para tirar documentos, principalmente midiáticos, de seus contextos originais, levando-os para a Internet, onde serão ressignificados por diferentes pessoas, em diferentes contextos.

12 <https://www.facebook.com/Memoriaitabirito/>. Acessada em: 17 jul. 2020.

<https://instagram.com/memoriaitabirito?igshid=1f71e5spmo4lb>. Acessada em: 23 jul. 2020.

13 <http://itabiritominhaterra.blogspot.com/>. Acessada em: 17 jul. 2020.

14 <https://www.itabirenseclube.com.br/memorial>. Acessada em: 17 jul. 2020.

pontos de vista, atendendo às necessidades e discursos dos financiadores e anunciantes. Se hoje é possível disponibilizar séries completas de periódicos e coleções fotográficas digitalizadas, em *websites* arquivísticos e centros de documentação, também é necessário que os Arquivos informem aos leitores a existência recortes de seu acervo para publicação (KOYAMA, 2016). Isto porquê, muitas vezes:

ao navegar em seus sites, nem sempre está claro, para os leitores-internautas, que ali constam seleções de documentos e não todo o acervo, ou seja, sempre há uma escolha e um recorte, a partir de um conjunto maior de fundos ou coleções, feitos pelo arquivo para expor *online* (KOYAMA, 2016, p.76).

Certos disso, é muito importante que os arquivos forneçam um contexto para que os pesquisadores não extraiam dos documentos uma visão de mundo e passado enviesadas.

É muito importante para o leitor e pesquisador internauta compreender quais documentos podem ser encontrados dentro do recorte do acervo disponibilizado no Arquivo e a forma como estão organizados nos *websites* (KOYAMA, 2016). Do mesmo modo os mecanismos de busca devem ser eficientes, assim como os descritores dos Arquivos eletrônicos, de modo a fazer “emergir, pelo motor de busca do *site*, os documentos relativos a um ou outro tema, em meio às centenas, muitas vezes milhares, de imagens digitalizadas e publicadas”(KOYAMA, 2016), permitindo que os pesquisadores e estudantes tenham acesso à informação desejada.

Esta é uma deficiência da consulta ao *website* do Arquivo Histórico de Itabirito. Quando pesquisamos, por exemplo, por “corporação musical” no campo de busca e clicamos em pesquisar, aparecem apenas duas edições do Jornal Corporação Musical Santa Cecília, sendo que existem ao menos cinco edições digitalizadas deste jornal no *website*. O mesmo ocorre quando pesquisamos por “esporte” ou “futebol” situação em que a pesquisa não retorna com edições do jornal O Periquito, pertencente ao União Sport Club, clube futebolístico de Itabirito. É importante salientar que este jornal não se encontra digitalizado, mas está catalogado no *website* do AHI, sendo útil a pesquisadores da área da história do lazer e do esporte, pois é um rico material de pesquisa.

Também é importante que os arquivos divulguem amplamente os princípios de arranjo de sua documentação que geralmente são desconhecidos (KOYAMA, 2016), fornecendo estas informações aos leitores, já que:

Saber sobre um item documental, se este pertence a um fundo arquivístico ou a uma coleção, conhecer a história de seu produtor, os caminhos que percorreu para chegar à atual instituição de custódia, como se relaciona a outros documentos do mesmo conjunto documental, e, talvez, com outros conjuntos do mesmo acervo, todas essas considerações mudam significativamente as possibilidades de leitura desses conjuntos documentais (KOYAMA, 2016, p. 76-77).

A partir da visão da educação patrimonial, faz-se necessário encontrar formas de aproximar os usuários da pesquisa arquivística, de modo que eles possam navegar nos *websites* arquivísticos com facilidade, conhecendo os conjuntos documentais e usando corretamente os instrumentos de pesquisa (KOYAMA, 2016). Pelo viés do ensino de história, Koyama (2016) afirma que o desafio é criar experiências educacionais que estimulem leituras diversas dos registros, “ampliando os diálogos com o universo escolar, com o ensino universitário e, mais amplamente, com a educação em suas configurações não formais e informais, imersas nas práticas culturais” (KOYAMA, 2016).

No entanto, como ressalta Koyama (2012) quanto mais se expandem ferramentas tecnológicas de divulgação dos dados, “menos evidentes se tornam algumas distinções fundamentais sobre ‘do que se trata’, por que e para quem se publica”(KOYAMA, 2012).

Segundo Camargo (2001) é muito importante que estes documentos tenham seu contexto e a sua história preservados, pois são parte de um conjunto e mantêm relação orgânica entre si, sendo importante também que sejam contextualizados aos leitores. Camargo aponta que:

os documentos carregam consigo, obrigatoriamente, a cunha da instituição que os produziu. Nenhum deles, com efeito, pode ser compreendido ou interpretado sem que se conheçam as razões por que foi produzido ou as condições de que se originou. E a resposta a tais questões encontra-se fora do conteúdo específico dos documentos, num patamar em que predominam informações não verbais: nos demais documentos da mesma série, na disposição dos documentos no âmbito de um processo, no conjunto dos documentos de um arquivo (CAMARGO, 2001, p. 9).

De acordo com Koyama (2012) existem diversas propostas educativas de arquivos *on-line* em que os documentos estão descontextualizados, inclusive sem a identificação de seu contexto de produção. Acredita-se que este seja o caso, do *website* do Arquivo Histórico de Itabirito (AHI). Ao inserir no campo de busca dos jornais o título, por exemplo, do “Jornal Imagens”, a busca retorna com a seguinte informação sobre o contexto de produção do jornal: “Imagens. Itabirito: Departamento de Comunicação da Prefeitura Municipal de Itabirito, 04/1989. 12 p.” (ARQUIVO HISTÓRICO DE ITABIRITO, 2013) informando que o jornal foi produzido em abril de 1989, pelo Departamento de Comunicação da Prefeitura, contendo 12 páginas, além de apresentar uma breve descrição do conteúdo do periódico consultado. Porém se desejarmos saber mais informações como quem eram os responsáveis pelo jornal ou o período em que o jornal esteve em circulação será preciso consultar o Guia de Fundos e Coleções do Arquivo Público Municipal de Itabirito (ARQUIVO PÚBLICO MUNICIPAL DE ITABIRITO, 2016), documento disponível apenas no formato impresso, para os frequentadores da Biblioteca Pública Professor Diaulas de Azevedo, sem circulação externa, já que existem poucos exemplares. Salienta-se que este documento foi produzido em 2016 e não foi atualizado até o ano de 2020, mesmo com a chegada de novos exemplares de periódicos ao Arquivo.

É importante ressaltar que o uso das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs) para a educação e nas mídias de instituições de memória, gera expectativas sociais em relação à digitalização e a facilidade de acesso aos documentos de Arquivo, seja para a educação ou para a fruição intelectual e sensível (KOYAMA, 2016). E que, portanto, quanto melhor o acesso ao *website* do arquivo, melhor o proveito dos dados.

### 3 I COLEÇÃO DE PERIÓDICOS DO AHI: ATIVIDADES DA IMPRENSA DE 1990 A 2010

Passamos agora a abordar a atividade de imprensa periódica em Itabirito, focando nos jornais como fontes para a pesquisa histórica, ressaltando suas características principais. Diante do volume da Coleção de Jornais do AHI, é impossível abordar com profundidade todos os periódicos itabiritenses. Não caberá, portanto, elencar todos os títulos ou fazer um estudo biográfico de cada periódico, mas fazer uma apresentação de títulos específicos escolhidos pela sua contribuição e relevância para a análise social, política, histórica e cultural.

Serão analisadas as atividades de imprensa de 12 dos 47 jornais<sup>15</sup> com edições disponíveis no AHI, no período compreendido entre 1990 e 2010, época em que ocorreram diversos investimentos municipais nos campos cultural, esportivo, de lazer, turismo e entretenimento, por exemplo, a remodelação do Carnaval de Itabirito, a criação do Julifest (festa junina fora de época que atrai grande público para Itabirito) e a reforma do Complexo Turístico da Estação, espaço de realização de eventos do município, onde está o Centro de Informações Turísticas (CRIT) (SILVA, 2017).

Estes 12 jornais tratam de questões governamentais, culturais, desportivas, turísticas e de divertimento, bem como da história de Itabirito sendo eles: Imagens, Jornal Retrospectiva, Jornal O Liberal, Itabirito, Integração, Giramundo, A Gazeta, Jornal Voz de Minas, Cidade Viva, Jornal Conviva, Jornal Corporação Musical Santa Cecília e Faz Acontecer (Tabela 1).

---

15 Jornal Voz Ativa; Gazeta de Itabirito; Imagens; Jornal Retrospectiva; Jornal O Liberal; Jornal O Grito; Itabirito Notícias; Informativo Esporte Urgente; Jornal Estado de Minas; Jornal: O Comércio; O Repórter; Integração; Giramundo; ACIAI; Humor e Companhia; O Periquito; Jornal Informativo do ISAP (Isapalavras); Jornal ACBP – Associação Comunitária do Bairro Praia; A Gazeta; Jornal: A Tribuna – Compromisso; O Radar Têxtil; CDL; Folha da Boa Viagem; Comunidade Em Ação; Informativo ASSITUR – Associação Itabiritense do Turismo Rural; Opinião Pública; Jornal: O Arauto; Jornal Voz de Minas; Cidade Viva; Itabira do Campo; Informativo Uai; O Clumi; Jornal do Povo; Informativo Crê Ser; Jornal Conviva; Jornal Corporação Musical Santa Cecília; Jornal Itabirito; Jornal Aldrava – Cultural; Informativo Libre Cantare; Jornal ACEI; MaranaTha; Jornal Primaz das Gerais; Ponto Final; A Semana; Jornal Contraponto; Faz Acontecer e Jornal Voz Ativa, Itabirito: informativo editado pela Fundação Cultural e Artística do Município de Itabirito.



Título da Coleção	Datas Limite	Direção	Tiragem	Conteúdo
A Gazeta	2000 – 2016	Emilio Faustino Nolasco	4.000	Política, cultura e sociedade.
Cidade Viva	2003 – 2009	Prefeitura Municipal de Itabirito	18.000	Ações realizadas pela Prefeitura Municipal de Itabirito.
Faz Acontecer	2010 – 2011	Prefeitura Municipal de Itabirito	2.000	Ações realizadas pela Prefeitura Municipal de Itabirito.
Giramundo	1998 – 2001	Márcio da Luz Guilherme e Kerley dos Santos Alves	5.000	Turismo, cultura, lazer e entretenimento.
Imagens	1989 – 1996	Prefeitura Municipal de Itabirito	8.000	Administração pública e história de Itabirito.
Integração	1997 – 2004	Jornal da Prefeitura Municipal de Itabirito	2.000	Ações da Prefeitura Municipal de Itabirito.
Jornal Conviva	2005 – 2009	Secretaria Municipal de Comunicação Social	1.000	Ações realizadas pela Prefeitura Municipal de Itabirito.
Jornal Corporação Musical Santa Cecília	2006 – 2008	Mateus Martins Paranhos	Não dita	Ações da corporação, como participação em eventos culturais.
Jornal O Liberal	1994 – 2016	Paula Karacy Saliba Silva	10.000	Notícias da Região dos Inconfidentes.
Itabirito	1995	Emílio F. Nolasco	Não dita	Cultura, esporte, lazer e história da cidade de Itabirito
Jornal Retrospectiva	1993	Prefeitura Municipal de Itabirito	10.000	Edição especial do Jornal Imagens, com retrospectiva para o ano de 1993.
Jornal Voz de Minas	2003	Amaury Fraga	3.000	Assuntos políticos, culturais, esportivos, policiais.

Tabela 1 – Jornais pesquisados neste trabalho.

Fonte: Adaptado de ARQUIVO PÚBLICO MUNICIPAL DE ITABIRITO. **Guia de Fundos e Coleções.** Itabirito, 2016, p. 146.

Os periódicos são fontes históricas singulares, sendo documentos detalhados e indispensáveis à reconstrução do passado, tendo o “duplo papel de sujeito e objeto da história brasileira” (RESENDE, 2012). Desde que a imprensa periódica se instalou no Brasil, no início do século XIX, ela foi testemunha de nossa história, fazendo o registro e veiculação de seus momentos mais importantes, caminhando lado a lado com a constituição da sociedade e do Estado brasileiros (MARTINS; LUCA, 2008; MOREIRA,

2011; RESENDE, 2012; FIGUEIREDO, *et al.* 2013).

Entre os 11 jornais pesquisados, 2 foram produzidos pela sociedade civil, e circulavam exclusivamente em Itabirito, sendo: o jornal A Gazeta e o jornal Corporação Musical Santa Cecília. Três jornais veiculavam notícias da Região dos Inconfidentes, sendo: O Liberal, Giramundo e Jornal Voz de Minas. E seis eram vinculados à Prefeitura Municipal de Itabirito, sendo eles o Cidade Viva, o Faz Acontecer, o Imagens, o Integração, o Jornal Conviva e o Jornal Retrospectiva. Esses jornais veicularam ações governamentais realizadas por diferentes gestões que passaram pela Prefeitura, deixando de existir ao final de cada gestão.

Como nos informa Resende (2008), ao tratar dos jornais de Barbacena, os periódicos, são atores políticos e estão inseridos neste debate, orientando seus discursos com base nos diversos grupos políticos em disputa, “defendendo e representando seus interesses, buscando intervir no jogo político para alcançar um consenso” (RESENDE, 2008). Esse é exatamente o caso dos jornais supracitados, vinculados à Prefeitura de Itabirito, que exaltaram as ações de cada um dos prefeitos que passaram por Itabirito entre 1990 e 2010, sendo eles: Waldir Silva Salvador de Oliveira Júnior (1989-1992), Geraldo Mendanha de Almeida (1993-1996), Manoel da Mota Neto (1997-2000; 2001-2004), Waldir Silva Salvador de Oliveira Júnior (2005-2008), Alex Salvador de Oliveira (2009) e Manoel da Mota Neto (2010-2012).

O Jornal **Imagens** foi publicado entre os anos de 1989 e 1996, durante os governos de Waldir Silva Salvador de Oliveira Júnior (PSDB) e Geraldo Mendanha de Almeida (PSD) e era produzido pelo Órgão Oficial de Divulgação do Departamento de Comunicação da Prefeitura Municipal de Itabirito. Segundo o Arquivo Público Municipal de Itabirito (2016):

este periódico pode ser considerado como importante fonte de pesquisa, pois sua proposta não veicula apenas informações relacionadas ao cotidiano da administração, mas aborda também questões históricas relativas ao município ARQUIVO PÚBLICO MUNICIPAL DE ITABIRITO, 2016, p. 46).

As reportagens apresentadas pelo Jornal Imagens, apresentam detalhes da organização de eventos e programação completa das festas, como o Carnaval e Julifest, além de outras festas; opinião de moradores e turistas sobre os eventos e avaliação da Prefeitura, apontando, inclusive, sugestões de melhorias para as festas subsequentes.

O editorial do jornal era realizado por Thelmo Lins<sup>16</sup> e o acessor de redação era Marcelo Paolinelli. As revisões eram feitas por Thelmo e Marcelo em parceria com Ivo Martins<sup>17</sup>. A equipe contava ainda com Larissa Pimenta e Regina Santos, diagramadoras; Leonardo Gomes e Patrícia Martins programadores visuais, fotografias de Thelmo Lins e

---

16 Thelmo Antônio Gonçalves de Miranda Lins, ou simplesmente como Thelmo Lins nasceu em Itabirito em 15 de maio de 1963. É cantor, compositor, ator, produtor cultural, jornalista e escritor brasileiro.

17 Ivo Gonçalves Martins é músico e idealizador do Cordão da Velha, bloco carnavalesco ligado à Corporação Musical Santa Cecília de Itabirito. Participa do Lions Clube de Itabirito e outras entidades sociais.

Rogérios Simões e a Colaboração de Teresa Bastos<sup>18</sup>. A impressão era feita na sede do jornal Estado de Minas. Como chefe do Departamento de Cultura, estava Ubiraney de Figueiredo Silva<sup>19</sup> (ARQUIVO PÚBLICO MUNICIPAL DE ITABIRITO, 2016).

O Jornal **Retrospectiva** (1993) foi produzido pela administração pública na gestão do prefeito Geraldo Magno de Almeida (PSD). O jornal foi criado apenas para fazer a retrospectiva das ações da Prefeitura de Itabirito em 1993, sendo uma edição especial do Jornal Imagens, apresentando informações sobre atividades culturais, turísticas e esportivas realizadas naqueles ano.

O Jornal **Integração** (1997-2004), de tiragem mensal, compreendeu o período da administração do ex-prefeito Manoel da Mota Neto (PMDB). O acessor de comunicação era João de Carvalho<sup>20</sup> e a jornalista responsável Bruna Aguiar. As fotografias eram do Acervo da Assessoria de Comunicação Social.

A proposta do jornal era informar a sociedade sobre ações realizadas pela Prefeitura de Itabirito. Este jornal discutia temas como atividades de educação, como o oferecimento de cursos e a realização da Semana do Livro; espetáculos e apresentações culturais; desenvolvimento do turismo rural no município; atividades esportivas, além de notícias sobre a comunidade.

O Jornal **Cidade Viva**, publicado entre 2003 e 2009, durante os governos dos ex-prefeitos Manoel da Mota Neto (PMDB), Waldir Silva Salvador de Oliveira Júnior (PSDB) e Alex Salvador de Oliveira (PSD), trazia informações sobre as ações executadas pela Prefeitura, dentre elas atividades desempenhadas pela Secretaria de Patrimônio Cultural e Turismo, como o Carnaval, a Julifest e ações da Secretaria de Esportes, como competições de artes marciais, aulas gratuitas de ginástica, entre outras.

O Jornal **Conviva** (2005-2009) foi produzido pela Secretaria Municipal de Comunicação Social, na gestão do ex-prefeito Waldir Silva Salvador de Oliveira Júnior (PSDB) e Alex Salvador de Oliveira (PSD). A jornalista responsável era Déborah Gurgel<sup>21</sup>, a redação de Lidiane Pimenta<sup>22</sup> e a diagramação de Janine Oliveira. Curiosamente, o jornal, Maria Teresa Ferreira Bastos possui graduação em Comunicação Social/Jornalismo pela PUC-MG (1986), Mestrado em Letras/Estudos de Literatura pela PUC- Rio (2003), Doutorado em Letras/Estudos de Literatura pela PUC-Rio (2007) e Pós-doutorado em Comunicação e Cultura pela ECO/UFRJ (2011). Trabalhou na Prefeitura de Itabirito entre 1991 e 1992, como assessora de Imprensa.

19 Ubiraney de Figueiredo Silva é formado em Geografia e Análise Ambiental e especialista em Gestão do Patrimônio Cultural, Histórico e Meio Ambiente com Ênfase em Turismo pelo CEPEN/Newton Paiva e em Empreendedorismo e Gestão Social – Faculdades Pitágoras. É ex-diretor do Departamento de Cultura (1989-2000) e ex-secretário Municipal do Patrimônio Cultural e Turismo da Prefeitura de Itabirito (2005-2019). Foi ainda Diretor Executivo (2003-2005) e Presidente da Associação dos Municípios do Circuito do Ouro (1999-2001; 2008-2011).

20 Desde 2011 João de Carvalho é colunista do Jornal O Liberal – Região dos Inconfidentes.

21 Déborah Gurgel é especialista em comunicação, assessora de imprensa e produtora de conteúdo. Trabalhou na Prefeitura de Itabirito como jornalista (jan. de 1995 – dez. de 1996) e Diretora de Comunicação (jan. de 2005 – Nov. de 2009).

22 Lidiane Malagone Pimenta é Graduada em Relações Públicas (2002) e mestre em Comunicação Midiática pela Universidade Estadual Paulista - Unesp/Bauru (2005). Atualmente, é professora de Filosofia e Sociologia para o Ensino Médio (Rede Pitágoras) e professora universitária da UNIPAC Itabirito, lecionando para os cursos de Administração e Direito. É escritora e servidora pública da Prefeitura de Itabirito, tendo atuado no Departamento de Recursos Humanos e na Secretaria Municipal de Comunicação.

que trazia informações sobre as ações desenvolvidas pela Prefeitura, era anexado ao contracheque dos funcionários, circulando entre eles e suas famílias. Este jornal abordava temas da gestão como realização de horas extras, capacitações e reajuste de salários, mas também trazia informações sobre festas, como o Carnaval.

O Jornal **Faz Acontecer** foi produzido pela Secretaria Municipal de Comunicação Social, entre os anos de 2010 e 2011, durante a gestão do Prefeito Manoel da Mota Neto (PMDB). O Jornal objetivava informar os cidadãos sobre as ações realizadas pela Prefeitura. Dentre as informações disponíveis no jornal estão: informações sobre festas importantes para o município como o Carnaval, a Festa do Pastel de Angu e a Julifest, bem como o reconhecimento do modo de fazer o Pastel de Angu como patrimônio imaterial de Itabirito, pelo Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA/MG).

Entre os jornais da sociedade civil estava o **A Gazeta** (2000-2016), dirigido por Emílio Faustino Nolasco<sup>23</sup>. Emílio é ex-sócio fundador do jornal Gazeta de Itabirito (1979-1998), cujo objetivo era exprimir o pensamento da população e divulgar Itabirito pelo estado de Minas Gerais. A editoração do A Gazeta era de Wander Nolasco e a impressão de Marcos Nolasco, ambos filhos de Emílio. O Jornal era filiado a Associação dos Jornais do Interior de Minas Gerais<sup>24</sup> (Adjori) e ao Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais<sup>25</sup> (Sindjori).

Segundo o Arquivo Público Municipal de Itabirito (2016) o objetivo do jornal era apresentar colunas variadas, relacionadas a assuntos políticos, culturais e sociais de Itabirito, abordando temas pedagógicos e históricos.

Emílio Faustino Nolasco, também foi diretor do jornal **Itabirito** (1995), noticioso criado pela Fundação Cultural e Artística do Município de Itabirito, que divulgava informações sobre a cultura, o esporte, o lazer e a história da cidade, desde a formação do povoado. O jornal dá destaque ainda a todos os monumentos culturais de Itabirito e as entidades sociais da cidade.

O Jornal **Corporação Musical Santa Cecília** circulou entre 2006 e 2008 e estava associado à corporação de mesmo nome. O jornal retratava as ações da corporação e sua participação em eventos culturais em Itabirito e em todo o estado. A presidente do

---

23 Emílio Faustino Nolasco, além de atuar na Gazeta, trabalhou na Usina Queiroz júnior como laboratorista. É músico trompetista da Corporação Musical Santa Cecília, e baterista de conjuntos de renome na cidade. É um dos mais antigos fotógrafos de Itabirito e editor da Itabirito em Revista, documentando parte da história de Itabirito. Emílio Nolasco também é ex-vereador de Itabirito (CRUZ, 2017, p.8).

24 A Adjori é uma entidade civil sem fins lucrativos com o objetivo de assistir, orientar, unir e representar as entidades que congregam empresas editoras de jornais e outros periódicos editados no Brasil, incentivando, inclusive, a criação de entidades congêneres locais. Por meio de suas afiliadas, a Adjori Brasil congrega mais de 600 jornais associados, sendo responsável pela informação que chega a cerca de dois mil municípios brasileiros (ASSOCIAÇÃO DOS JORNALIS DO INTERIOR DO BRASIL, 2015a; ASSOCIAÇÃO DOS JORNALIS DO INTERIOR DO BRASIL, 2015b).

25 Fundado em 1991, o Sindjori é uma entidade civil, sem fins lucrativos, que abrange o Estado de Minas Gerais. O Sindjori é filiado à Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg). Atualmente é constituído por 400 empresas jornalísticas, editoras de jornais e revistas de circulação diária, semanal, quinzenal e mensal, com circulação mínima de dois anos (SINDICATO DOS PROPRIETÁRIOS DE JORNALIS, REVISTAS E SIMILARES DO ESTADO DE MINAS GERAIS, 2017).

Jornal era Glória de Fátima Ferreira Batista<sup>26</sup>, o editor Mateus Martins Paranhos<sup>27</sup> e os colaboradores Deividson Senra e Débora Faustino Paranhos a diagramação e impressão é da Pontual Artes Gráficas Ltda (ARQUIVO PÚBLICO MUNICIPAL DE ITABIRITO, 2016).

O Jornal **O Liberal** (1994-2016), fundado em 1998, por Dyrceu José Rendeiro de Noronha e Paula Karacy Saliba Silva<sup>28</sup> (atual presidente e diretora) trata de assuntos referentes às cidades de Ouro Preto, Mariana, Itabirito e seus distritos. O Jornal, em funcionamento até os dias atuais, tem tiragem semanal e se propõe a ofertar o acesso democrático à informação (ARQUIVO PÚBLICO MUNICIPAL DE ITABIRITO, 2016). O jornal faz a cobertura dos eventos municipais e ações da Secretaria de Esportes e Lazer e da Secretaria Municipal de Patrimônio Cultural e Turismo.

O Jornal **Giramundo** fundado por Márcio da Luz Guilherme<sup>29</sup> e Kerley dos Santos Alves<sup>30</sup> circulou na Região dos Inconfidentes entre 1998 e 2001. O jornal aborda conteúdos sobre turismo, cultura, lazer e entretenimento. É um jornal bastante rico para a cultura de Itabirito.

O Jornal **Voz de Minas** é um periódico da Região dos Inconfidentes e veicula semanalmente notícias referentes às cidades de Itabirito, Mariana, Ouro Preto e seu distrito de Cachoeira do Campo. O jornal trata de assuntos políticos, culturais, esportivos policiais, e outros. Em 2003, a equipe do jornal era formada por: Amaury Fraga (diretor do jornal), Romeu Arcanjo<sup>31</sup>, André Lemos Mahé<sup>32</sup>, João Silva de Souza, Gerson Gomes dos Santos, Noé Braga e Lúcio Grandi. A impressão era feita pela Sempre Editora.

A sobrevivência das coleções periódicas é importante, principalmente porque estas

26 Dona do Bazar São Paulo, loja de artigos religiosos de Itabirito.

27 Falecido em 2012, Mateus Martins Paranhos foi vice-prefeito de Itabirito na gestão de José Ferreira Bastos. Colaborou com os clubes da cidade como o Usina Esperança, e o Itabiritense, bem como a Banda Santa Cecília e o Movimento de Cursilhista da Igreja Católica (CRUZ, 2012).

28 Dyrceu Noronha, nascido na cidade de Vigia (Pará), em 12 de outubro de 1929, chegou à região de Itabirito em 1984, foi ativista político e militante contra o governo militar instaurado a partir de 1964. Faleceu em 2003, após 15 anos na dianteira de O Liberal. Paula Karacy Saliba Silva é viúva de Dyrceu, com quem teve três filhos, e sua sócia. Atualmente é presidente do Jornal O Liberal (O LIBERAL,s.d.; O LIBERAL, 2013).

29 Graduado em Direito pela Faculdade Pitágoras (2012), atualmente é Presidente do Conselho fiscal da Associação de Pesquisadores e Estudantes Brasileiros em Coimbra. Pós-graduado em Direito Civil, Processo Civil e Direito Penal e Econômico Europeu pela Universidade de Coimbra – Portugal e mestrando no Programa de Pós-Graduação Sustentabilidade Socioambiental da Universidade Federal de Ouro Preto (MG).

30 Doutora em Psicologia pela PUC-MG fez estágio Sanduich pela Universitat Autònoma de Barcelona. É graduada em Administração pela Universidade Federal de Ouro Preto e em Psicologia e em Turismo pelo Centro Universitário Newton Paiva. É Mestre em Turismo e Meio Ambiente pelo Centro Universitário de Ciências Gerenciais (UNA). Atualmente é professora adjunta do quadro efetivo da Universidade Federal de Ouro Preto no Programa de Mestrado em Sustentabilidade Socioeconômico Ambiental e na Escola de Direito, Turismo e Museologia.

31 Romeu Arcanjo é jornalista, fotógrafo e revisor de texto, formado em comunicação social e pós-graduado em mídia eletrônica, tem mais de 20 anos de experiência em rádio, TV, internet, impressos, campanhas e assessorias. Além do Voz de Minas, escreveu ainda para o Jornal Minuto Mais e foi sócio do Jornal Impacto Atual. Atualmente faz parte da equipe do Jornal Sou Notícia de Itabirito. Fonte:

ROMEU Arcanjo. Minuto Mais, Itabirito, s.d. Disponível em: <<http://minutomais.com/colunas/romeu-arcanjo>>. Acesso em: 14 jul. 2020.

REPÓRTER Romeu Arcanjo agora está no Sou Notícia. Sou Notícia, Itabirito, 21 fev. 2019. Disponível em: < <https://sounoticia.com.br/noticia/tag/romeu-arcanjo>>. Acesso em 14 jul. 2020.

32 André Lemos Mahé é neto da saudosa radialista e vereadora Raimunda Lemos Baeta (Dica). André já trabalhou no poder legislativo e é hoje empresário dono da Dedetizadora Estrada Real Ltda (CRUZ, 2017).

fontes são efêmeras, feitas para durar pouco, e datadas, e aparentemente sem relevância para o presente: Afinal, como questiona Resende (2012): “quem se interessaria por notícias e por discussões findas?”. Mas estas fontes são relevantes para a história, uma vez que apresentam as notícias, debates políticos, situações econômicas diversas e usos e costumes de uma determinada época (RESENDE, 2012).

Ao longo dos anos, diversos jornais surgiram e encerraram suas atividades como: O Giramundo, o Corporação Musical Santa Cecília e o Itabirito, vinculados à sociedade civil; porém os jornais mais efêmeros eram os vinculados às diferentes gestões políticas da Prefeitura, como: o Faz Acontecer, o Conviva, o Cidade Viva, o Integração, o Retrospectiva e o Imagens, que, findas as administrações municipais também encerraram as suas atividades.

De acordo com Figueiredo (*et al.* 2013) a mídia é uma das formas que o discurso político encontra para dar credibilidade e afirmar suas ideias sendo um espaço propício para que os agentes políticos emitam suas opiniões (FIGUEIREDO, *et al.* 2013) e divulguem suas ações, como o intuito de perpetuar suas gestão e quiçá promover uma reeleição.

Já os jornais que atuaram por mais tempo e os que sobrevivem ainda hoje, como o Jornal A Gazeta e o Liberal, ajustaram seus posicionamentos diante das transformações sociais, políticas e econômicas vivenciadas. Outros, inclusive, deixaram de ser impressos, passando a existir exclusivamente no meio virtual, por meio de seus *websites*.

Como informa Resende (2012), os jornais, assim como outras fontes, não são neutros e imparciais, muito ao contrário, o registro dos fatos obedece às perspectivas editoriais de cada periódico. No entanto:

O caráter parcial da fonte, contudo, não impede nem desqualifica o jornal como agente histórico e construtor da memória coletiva. Tal papel ganha ainda mais relevo quando se pode acompanhar, por um longo período, o ponto de vista dos periódicos e o diálogo estabelecido entre eles acerca da história nacional/regional/local, observando-se as continuidades e transformações desse olhar (RESENDE, 2012, p. 33).

Os jornais citados contribuem para a pesquisa histórica dos temas de cultura, lazer, esportes e turismo, ao apresentar diferentes perspectivas<sup>33</sup> e editoriais a respeito das ações realizadas pelo município no sentido de investir em eventos municipais<sup>34</sup>.

Estes periódicos informam ao leitor a respeito da introdução de novos ritmos musicais, no Carnaval e na Julifest; sobre a ampliação do espaço geográfico destinado às festas devido ao aumento gradativo de público, como por exemplo, no Carnaval que passou a ser realizado em toda a área central de Itabirito (SILVA, 2017), e no Julifest, que ganhou um espaço dedicado inteiramente a ele, a Praça dos Inconfidentes (conhecida popularmente como Área do Julifest), que também recebia eventos como a Semana do

33 CULTURA analisa falhas. Imagens, Itabirito, n. 10, p. 10, mar. 1990.

34 EMPRESA entrega os primeiros volumes do Plano Diretor: Distribuição de rendas, cultura e turismo estão entre os volumes. Imagens, Itabirito, n. 35, p. 4, jun. 1992.

Desenvolvimento Econômico da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SEMDE), a Festa do Pastel de Angu e o extinto evento Carnabirito.

Os noticiosos abordaram ainda os investimentos em infraestrutura<sup>35</sup>, como a reforma do Complexo Turístico da Estação<sup>36</sup>; a contratação de pessoal e aporte financeiro na execução de atividades esportivas, turísticas e de lazer<sup>37</sup>.

Os jornais divulgavam informações sobre a história de Itabirito<sup>38</sup> e a conservação dos monumentos históricos como o antigo Quartel da Polícia Militar, a Igreja de Bom Jesus do Matosinhos, o casario da Ladeira São Francisco e Rua 7 de Setembro, e o prédio da Fábrica Velha<sup>39</sup>.

No setor esportivo, os jornais divulgavam as conquistas dos itabiriteses nos esportes marciais, como Taekwondo e judô, no vôlei, nas corridas de maratona, peteca, futebol de salão, bem como informações sobre a prática de tênis e a abertura de novas academias<sup>40</sup>.

Outras notícias informavam sobre as ações de investimento no turismo com o objetivo de atrair mais turistas para as festas da cidade. Tais investimentos foram alocados na divulgação da festa, em infraestrutura turística e em parcerias da Prefeitura com empreendimentos privados<sup>41</sup>.

## 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A criação do *website* do Arquivo Histórico de Itabirito e a consulta *on-line* ao acervo da Coleção Digital de Itabirito, facilitaram o acesso a um vasto conteúdo de periódicos, plantas e projetos arquitetônicos, vídeos e imagens, que contribuíram para a realização de estudos sobre Itabirito que possibilitaram o resgate da cultura, do lazer, da memória e da história local, bem como garantiram aos cidadãos o acesso rápido e eficaz à informação.

Até o surgimento do *website* do AHI, a busca dos usuários por documentos de arquivo era guiada, muitas vezes, por estudos já feitos a partir de recortes dos acervos, por publicações e exposições de documentos ou mesmo pela orientação do arquivista na sala de consulta. Porém com o advento de novas tecnologias, e a ampla divulgação dos arranjos da documentação no *website*, os leitores e pesquisadores terão mais autonomia para definir as fontes e o recorte de suas pesquisas.

---

35 ITABIRITO investe em festas, patrocina projetos culturais e cria coral municipal. *Imagens*, Itabirito, n. 56, p. 8, dez. 1994.

36 INAUGURAÇÃO do Complexo Turístico de Itabirito reúne multidão. *Voz de Minas*, Itabirito: 2º caderno, n. 15, 20 a 26 de setembro de 2003.

37 FESTAS são fonte de turismo e lazer. *Imagens*, Itabirito, n. 40, p. 15, dez. 1992.

38 FORMAÇÃO do Povoado. Itabirito: informativo editado pela Fundação Cultural e Artística de Itabirito, Itabirito, jul. 1995.

39 MONUMENTOS: falta de consciência histórica. *Imagens*, Itabirito, n.1, abr. 1989.

40 ESPORTES. *Imagens*, Itabirito, n. 2, mai. 1989.

41 CARNAVAL 92 traz novidades: frevo, cartões postais e turismo marcam a programação. *Imagens*, Itabirito, n. 31, jan. 1992.

Desta forma, o *website* do AHI pode se tornar um importante espaço informal de educação e pesquisa, mediando as concepções que os usuários tem sobre os acervos arquivísticos, e guiando o acesso a imagens, documentos, memórias e a produção de conhecimentos, oferecidos pelos arquivos *on-line*.

## REFERÊNCIAS

ARQUIVO HISTÓRICO DE ITABIRITO. **Jornal Imagens**. **Busca**. Itabirito: Arquivo Histórico de Itabirito [2013]. Disponível em: < <https://ahi.phlnet.com.br/cgi-bin/wxis.exe?IsisScript=phl83.xis&cipar=phl83.cip&lang=por>>. Acesso em: 15 jul. 2020.

ARQUIVO HISTÓRICO DE ITABIRITO. **Tipo de Documento**. Itabirito: Arquivo Histórico de Itabirito [2013]. Disponível em: < <https://ahi.phlnet.com.br/cgi-bin/wxis.exe?IsisScript=phl83.xis&cipar=phl83.cip&lang=por>>. Acesso em: 08 jun. 2020.

ARQUIVO PÚBLICO MINEIRO. **Jornais Mineiros**: coleção de jornais mineiros do século XIX. Belo Horizonte: Arquivo Público Mineiro [s.d.(a)]. Disponível em: <[http://www.siaapm.cultura.mg.gov.br/modules/jornais/search.php?query=&and=AND&notacao=&dtini=&dtfim=&tipo=0&funcao\\_colecao=0&serie=0&subserie=0&autor=0&local=0&cor=0&ordenar=10&asc\\_desc=10&submit=Executar+pesquisa&action=results&id\\_REQUEST=cfa186a594e34416c9b4158bbdc1fd75](http://www.siaapm.cultura.mg.gov.br/modules/jornais/search.php?query=&and=AND&notacao=&dtini=&dtfim=&tipo=0&funcao_colecao=0&serie=0&subserie=0&autor=0&local=0&cor=0&ordenar=10&asc_desc=10&submit=Executar+pesquisa&action=results&id_REQUEST=cfa186a594e34416c9b4158bbdc1fd75)>. Acesso em: 08 jun. 2020.

ARQUIVO PÚBLICO MINEIRO. **Memorial da Imprensa**: Hemeroteca Digital do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba. Belo Horizonte: Arquivo Público Mineiro [s.d.(b)]. Disponível em: <[http://www.siaapm.cultura.mg.gov.br/modules/memorial\\_imprensa/index.php](http://www.siaapm.cultura.mg.gov.br/modules/memorial_imprensa/index.php)>. Acesso em: 08 jun. 2020.

ARQUIVO PÚBLICO MUNICIPAL DE ITABIRITO. **Guia de fundos e coleções**: inventário. Itabirito: InovArquivo, 2016. 146 p.

ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS DO INTERIOR DO BRASIL – ADJORI. **Adjori Brasil integra o Jornalismo do Interior**. Adjori, 10 nov. 2015a. Disponível em: <<http://www.adjoric.com.br/cmmlink/associa%C3%A7%C3%B5es/adjori-brasil/quem-somos/adjori-brasil-integra-o-jornalismo-do-interior-1.1828034>>. Acesso em 17 jun. 2020.

ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS DO INTERIOR DO BRASIL – ADJORI. **Estatuto da Associação Nacional de Jornais do Interior do Brasil: Adjori – Brasil**. Brasília: Adjori, 2015b.

BIBLIOTECA NACIONAL DIGITAL. **Hemeroteca Digital**. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional [s.d.]. Disponível em: < <http://bdn.digital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>>. Acesso em: 08 jun. 2020.

BRASIL. **Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005, p. 52, 130.

CAMARGO, Ana M. de A. Os arquivos da polícia política como fonte. In: **Registro**, v.1, nº 1, Jul. 2002. Indaiatuba: Fundação Pró- Memória de Indaiatuba, 2002.

CARNAVAL 92 traz novidades: frevo, cartões postais e turismo marcam a programação. **Imagens**, Itabirito, n. 31, jan. 1992.



CARNEIRO, Juno A. V. *Imagens Decompostas: O Acervo Fotográfico do Arquivo Público Mineiro. Mnome: Revista de Humanidades*. Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte Vol.4, n. 7 - fev./mar. de 2003.

CLÍMACO, Bianca P. D. **Se essa rua fosse minha**: patrimonialização dos conjuntos urbanos em Itabirito (MG). 139 p. Dissertação (Mestrado em História) — Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, 2011.

CRUZ, Elson. Frases gostosas de ouvir. **O Liberal**: região dos inconfidentes. Ouro Preto, Itabirito, Mariana e distritos: 15 Dez. 2017. Disponível em: <<http://antigo.jornaloliberal.net/artigo/frases-gostosas-de-ouvir/>> Acesso em: 14 Jul. 2020.

CRUZ, Elson. Notas da pedra. **O Liberal**. Itabirito: 2012, 02 mar. 2012. Disponível em:< <http://antigo.jornaloliberal.net/artigo/02-de-marco-de-2012/> > Acesso em: 10 nov. 2020.

CRUZ, Elson. Notas da pedra. **O Liberal**. Itabirito: 2017, 1266 Ed. 17 nov. 2017. Disponível em:< <https://site.jornaloliberal.net/download-jornal-informativo/c9348c20e02c97eb7d531de46e6f3a0788091>> Acesso em: 13 jul. 2020.

CULTURA analisa falhas. **Imagens**, Itabirito, n. 10, p. 10, mar. 1990.

EMPRESA entrega os primeiros volumes do Plano Diretor: Distribuição de rendas, cultura e turismo estão entre os volumes. **Imagens**, Itabirito, n. 35, p. 4, jun. 1992.

FESTAS são fonte de turismo e lazer. **Imagens**, Itabirito, n. 40, p. 15, dez. 1992.

FIGUEIREDO, Ivan V.; MONTEIRO, Ian A. dos S.; CHAVES JÚNIOR, Mario L. de S. C.; VIANNA, Moema L.; RIOS, Ricardo M. de A.; ELISEU, Thallysson A. F. **Imprensa em Barbacena: traços do percurso histórico**. In: Grupo de Trabalho de História do Jornalismo, integrante do 9º Encontro Nacional de História da Mídia. Ouro Preto: UFOP, 30 mai. a 01 jun. 2013.

FORMAÇÃO do Povoado. **Itabirito**: informativo editado pela Fundação Cultural e Artística de Itabirito, Itabirito, jul. 1995.

HILL, Benjamin M.; MONROY-HERNÁNDEZ, Andrés. **The Remixing Dilemma**: the trade-off between generativity and originality. *American Behavioral Scientist*, Arizona, 57(5), p. 643—663, 2013. Disponível em: <[https://mako.cc/academic/hill\\_monroy-remixing\\_dilemma-DRAFT.pdf](https://mako.cc/academic/hill_monroy-remixing_dilemma-DRAFT.pdf)> . Acesso em 09 nov. 2020.

HISTÓRICO. **Coleção Digital de Itabirito**. Sociedade dos Amigos Beneméritos de Itabirito, [2013].

INAUGURAÇÃO do Complexo Turístico de Itabirito reúne multidão. **Voz de Minas**, Itabirito, 2º caderno, n. 15, 20 a 26 de setembro de 2003.

ITABIRENSE ESPORTE CLUBE. **Memorial**. Itabirito, [2015]. Disponível em: < <https://www.itabirensclube.com.br/memorial/>>. Acesso em: 22 de jul. 2020.

ITABIRITO investe em festas, patrocina projetos culturais e cria coral municipal. **Imagens**, Itabirito, n. 56, p. 8, dez. 1994.

ITABIRITO. Acervo Fotográfico do Arquivo Histórico de Itabirito. **Coleção Digital de Itabirito**. Itabirito: Prefeitura Municipal de Itabirito, [2013]. Disponível em: <[https://ahi.phlnet.com.br/phl83/html/ahi\\_antigas.html](https://ahi.phlnet.com.br/phl83/html/ahi_antigas.html)>. Acesso em: 08 jun. 2020.

ITABIRITO. Apresentação. **Biblioteca Pública Municipal Professor Diáulas de Azevedo**. Itabirito: Prefeitura Municipal de Itabirito, [2013b]. Disponível em: <<https://bpi.phlnet.com.br/cgi-bin/wxis.exe?IscScript=phl83.xis&cipar=phl83.cip&lang=por>>. Acesso em: 08 jun. 2020.

ITABIRITO. Composição do Acervo. **Gráficos Estatísticos**. Itabirito: Prefeitura Municipal de Itabirito, [2013c]. Disponível em: <<https://bpi.phlnet.com.br/cgi-bin/wxis.exe?IscScript=phl83.xis&cipar=phl83.cip&lang=por>>. Acesso em: 08 jun. 2020.

ITABIRITO. **Lei nº 2967 de 14 de novembro de 2013**. Dispõe sobre a criação do Arquivo Público Histórico Municipal de Itabirito/MG. Itabirito: Prefeitura Municipal de Itabirito, [2016d], p. 2.

ITABIRITO. **Lei nº 3197 de 07 de dezembro de 2016**. Institui o Plano Municipal de Cultura de Itabirito de Minas Gerais. Itabirito: Prefeitura Municipal de Itabirito, [2016], p. 178.

JORNAL O Liberal: quem somos. **O Liberal**, Ouro Preto, Itabirito, Mariana e distritos, s.d. Disponível em: <<http://antigo.jornaloliberal.net/quem-somos/>> Acesso em: 14 jul. 2020.

JUNQUEIRA, Thaís L. “**O Pico da discórdia**”: conflitos na patrimonialização de um conjunto paisagístico em Itabirito na década de 1960. In: 4º COLÓQUIO IBERO-AMERICANO PAISAGEM CULTURAL, PATRIMÔNIO E PROJETO, 2016, Belo Horizonte, Anais do 4º Colóquio Ibero-Americano Paisagem Cultural, Patrimônio e Projeto. Belo Horizonte, 2016b, 17p.

JUNQUEIRA, Thaís L. **Itabirito Velhos Carnavais**. Itabirito: prefeitura municipal de Itabirito, 2016. 4 p.

JUNQUEIRA, Thaís L. **O Destombamento do Pico de Itabirito**: paisagem, patrimônio e mineração. 195 p. Dissertação (Mestrado em Ambiente Construído e Patrimônio Sustentável). Escola de Arquitetura – Universidade Federal de Minas Gerais, 2019.

KOYAMA, Adriana C. **Acervos documentais on-line**: práticas de memória e experiências educacionais on-line. Acervo, Rio de Janeiro, v. 29, n. 2, p. 74-88, jul./dez. 2016.

KOYAMA, Adriana C. **Arquivos on-line**: ação educativa no universo virtual. 1. ed. São Paulo: Associação de Arquivistas de São Paulo (ARQ-SP), 2015. v. 1.

KOYAMA, Adriana C. **Educação patrimonial em arquivos on-line**: narrativas em rede e seus tecidos. Grupo de Trabalho Memória e arquivos. Rio de Janeiro: RESGATE - vol.10, n. 23 - jan. a jun. 2012, p. 7-17.

MACHADO, Gláucia G. G. **Entre sussurros e colinas**: Ginásio Guilherme Gonçalves, Itabirito - MG (1940-1960). 741 p. Tese (Doutorado em Educação). Universidade São Francisco, 2019.

MACHADO, Gláucia G. G. **Gabinete de Ciências Naturais**: análise das práticas escolares do Ginásio Monsenhor Messias, ITABIRITO, MG, Brasil (1940–1948). In: XI JORNADA DO HISTEDBR: a pedagogia histórico-crítica, a educação brasileira e os desafios de sua institucionalização, 2013, Cascavel, Anais da XI JORNADA DO HISTEDBR: a pedagogia histórico-crítica, a educação brasileira e os desafios de sua institucionalização. Cascavel, 23- 25 out. 2013, 10p.

MANOVICH, L. (2005). Remix and remixability, *apud* HILL, Benjamin M.; MONROY-HERNÁNDEZ, Andrés. **The Remixing Dilemma**: the trade-off between generativity and originality. *American Behavioral Scientist*, Arizona, 57(5), p. 643–663, 2013. Disponível em: <[https://mako.cc/academic/hill\\_monroy-remixing\\_dilemma-DRAFT.pdf](https://mako.cc/academic/hill_monroy-remixing_dilemma-DRAFT.pdf)> . Acesso em 09 nov. 2020.

MARTINS, Ana L.; LUCA, Tânia R. de (Orgs.). **História da imprensa no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2008.

MINAS GERAIS. **Secretaria de Estado de Turismo de Minas Gerais - SETUR**. Circuito turístico Trilha dos Inconfidentes. Belo Horizonte: PRODEMG, 2015.

MONUMENTOS: falta de consciência histórica. **Imagens**, Itabirito, n.1, abr. 1989.

MONUMENTOS: falta de consciência histórica. **Imagens**, Itabirito, n.1, abr. 1989.

MOREIRA, Luciano. da S. **Imprensa e opinião pública no Império**: Minas Gerais e São Paulo (1826-1842). 2001. Tese (Doutorado em História). FAFICH/Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2011.

O LIBERAL. **Baluarte da história de Itabirito**. Itabirito, 23 Mar. 2012. Disponível em: <<http://antigo.jornaloliberal.net/noticia/baluarte-da-historia-de-itabirito/>> Acesso em: 17 jul. 2020.

O LIBERAL. **Uma Década sem o Fundador de O Liberal**: Dyrceu Noronha. Ouro Preto, Itabirito, Mariana e distritos: 7 a 13 de outubro de 2013, Ano XXVI, 1065 Edição.

REPÓRTER Romeu Arcanjo agora está no Sou Notícia. **Sou Notícia**, Itabirito, 21 fev. 2019. Disponível em: <<https://sounoticia.com.br/noticia/tag/romeu-arcanjo>>. Acesso em 14 jul. 2020.

RESENDE, Edna M. **Do debate político à notícia**: a imprensa periódica em Barbacena – séculos XIX e XX. *Revista Mal-Estar e Sociedade*, Barbacena, ano V, n. 8, p. 15-40, jan.-jun., 2012.

RESENDE, Edna M. **Ecos do liberalismo**: ideários e vivências das elites regionais no processo de construção do Estado imperial, Barbacena (1831-1840). 2008. Tese (Doutorado em História). FAFICH/Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2008.

ROMEU Arcanjo. **Minuto Mais**, Itabirito, s.d. Disponível em: <<http://minutomais.com/colunas/romeu-arcanjo>>. Acesso em: 14 jul. 2020.

SILVA, Marcelle R. **“Bahia de Minas”**: o carnaval de Itabirito (MG) de 1990 até 2010. [2017]. 139. Dissertação (Mestrado em Estudos do Lazer) - Universidade Federal de Minas Gerais.

SILVA, Marcelle R. **Folia na “Bahia de Minas”**: contextualização do carnaval de Itabirito 1990-2010. [2019]. *Brazilian Journal of Development*: Curitiba, 5 (11), p. 27.161-27.173, 2019.

SINDICATO DOS PROPRIETÁRIOS DE JORNAIS, REVISTAS E SIMILARES DO ESTADO DE MINAS GERAIS - SINDIJORI. **Fundação**. Sindjori, 2017. Disponível em: <<https://www.sindijorimg.com.br/sobrediretoriasindicato>> Acesso em: 17 jun. 2020.

WERNECK, Gustavo. **Patrimônio**: o passado na internet. Laboratório Aberto de Ciência, Tecnologia, Educação e Arte (LACTEA), s.d.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

África 5, 8, 3, 4, 8, 9, 56, 59, 60, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 89, 90, 91, 92, 94, 95, 182, 186, 187, 188, 189, 193, 194, 195, 204, 227

Alimentação 9, 5, 98, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 195, 202, 204, 210, 211, 216, 217, 218, 219, 221, 225, 230

Aprendizagem 7, 10, 11, 14, 16, 17, 21, 22

Árabes 193, 194, 195, 196, 197, 199

Avaliação 12, 13, 14, 16, 18, 19, 21, 22, 48, 117, 165, 173, 177

### B

BNCC 5, 7, 27, 30, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50

### C

Cibercultura 9, 158, 159

Comida 9, 182, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 199, 201, 211, 212, 215, 216, 217, 225, 235

Cozinha 9, 184, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 200, 201, 216, 225

Criatividade 9, 19, 35, 158, 159, 160, 161, 162, 179

### D

Desigualdades Sociais 8, 2, 96, 98, 99, 105

Disputa 5, 8, 43, 49, 57, 58, 76, 83, 85, 86, 117, 145

Diversidade Cultural 7, 1, 26

### E

Ensino de História 5, 7, 1, 2, 9, 10, 11, 14, 15, 16, 17, 20, 21, 23, 26, 27, 30, 34, 38, 39, 43, 55, 58, 61, 62, 66, 67, 68, 70, 75, 114, 236

Epistemologia 9, 14, 164, 165, 168, 171, 180

Escravidão 7, 8, 59, 63, 65, 66, 67, 79, 80, 100, 104, 106, 137, 140, 182, 183, 191

### F

Fontes 5, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 52, 57, 58, 79, 89, 91, 92, 93, 94, 95, 99, 107, 110, 111, 115, 116, 122, 123, 130, 132, 134, 135, 136, 142, 146, 149, 150, 165, 215

### H

História 2, 5, 6, 7, 8, 9, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 43, 44, 45, 46, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 73, 74, 75, 76, 80, 82,

85, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 102, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 120, 122, 123, 125, 127, 128, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 144, 148, 149, 151, 157, 158, 163, 164, 165, 166, 169, 171, 172, 173, 174, 176, 177, 180, 182, 184, 190, 192, 193, 199, 200, 201, 202, 204, 207, 208, 209, 210, 219, 220, 223, 224, 234, 235, 236

História da ciência 5, 9, 164, 165

Homogeneização 7, 56

Hospitalidade 9, 200, 202, 220, 222

## **I**

Identidade 9, 3, 5, 6, 7, 8, 25, 27, 28, 38, 48, 55, 57, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 76, 77, 80, 81, 86, 87, 128, 131, 133, 136, 177, 192, 198, 199, 201, 225, 234

Imprensa 5, 8, 55, 58, 109, 111, 115, 116, 119, 124, 125, 127, 128, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 142, 144, 146, 148, 149, 150

## **L**

Literatura Generativa 9, 158, 162

## **M**

Memória 5, 6, 7, 24, 26, 51, 52, 53, 54, 55, 64, 86, 107, 110, 112, 115, 122, 123, 124, 126, 133, 171, 172, 187, 196, 197, 198, 200, 229, 234, 236

Metodologia 13, 15, 24, 52, 54, 89, 94, 96, 99, 106, 170, 199, 202, 204, 236

## **N**

Narrativas 5, 8, 9, 20, 27, 58, 59, 60, 65, 66, 76, 77, 83, 86, 92, 93, 126, 128, 201, 202, 204, 211, 212, 216, 217

## **P**

PIBID 5, 7, 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9

## **Q**

Questões étnico-raciais 5, 78, 82

## **R**

Raça 5, 8, 8, 60, 64, 66, 74, 79, 80, 81, 96, 98, 99, 100, 101, 102, 105, 106

Recife 76, 84, 85, 186, 223, 227, 229, 230, 232, 233, 234, 235

Relatos 9, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 128, 142, 143, 165, 202, 204, 205, 210, 222, 223

RELATOS 8, 89, 92

Representação 7, 27, 54, 56, 57, 58, 61, 62, 63, 69, 80, 91, 94, 96, 134, 180, 215, 217, 225

## **S**

Sabores 9, 182, 193, 194, 196, 197, 199, 200, 201, 215

Século XIX 9, 87, 223

Sigilo 8, 150, 153, 156

## **T**



Técnicas 9, 37, 45, 61, 79, 99, 160, 161, 171, 176, 177, 179, 180, 195, 196, 197

Tecnologia 5, 9, 51, 70, 153, 156, 158, 159, 167, 171, 172, 173, 174, 176, 177

Trabalho 9, 3, 5, 8, 11, 13, 16, 17, 18, 19, 23, 24, 28, 29, 30, 32, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 52, 56, 57, 58, 59, 61, 63, 64, 74, 76, 77, 78, 83, 95, 96, 97, 98, 99, 102, 103, 104, 105, 109, 111, 116, 125, 126, 132, 135, 136, 138, 139, 140, 142, 148, 154, 164, 165, 167, 168, 171, 172, 174, 176, 177, 180, 182, 183, 184, 187, 189, 190, 191, 193, 195, 199, 207, 224

## **W**

Wakanda 8, 68, 69, 75

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
 @atenaeditora  
 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](http://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# **Pluralidade de Temas e Aportes Teórico-Methodológicos na Pesquisa em História 3**

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
 @atenaeditora  
 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](http://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# Pluralidade de Temas e Aportes Teórico-Methodológicos na Pesquisa em História 3